

INFORMAÇÕES

(Continuação da pág. 3)

Celebrações presididas pelo nosso Bispo:

O nosso Bispo, D. Anacleto Oliveira, irá presidir este ano a duas celebrações de carácter natalício, a saber: 1. Bênção das Senhoras Grávidas, na Sé, no próximo dia 22, na Eucaristia das 18 h.; 2. Missa da Noite de Natal (popularmente conhecida como “Missa do Galo”), na Sé, às 23 h. do dia 24.

Recibos para dedução no IRS: Quem desejar recibo do que entregou como donativos à paróquia durante este ano 2013, para deduzir no seu IRS, deve pedi-lo quanto antes ao pároco, pois tem de ser passado com data de 2013. Na passagem do recibo tem de ser fornecido o NIF para validação nas Finanças por cruzamento de dados.

Campanha dos Amigos do Senhor do Socorro: Foram entregues esta semana, por uma das pessoas colaboradoras da Campanha, mais 60 €, referentes ao contributo de António José Morgado, durante o ano 2013. Outra das pessoas colaboradoras entregou 51,50 €, dando um total de 111,50 €. Bem hajam!

Contas do Ofertório mensal a favor da igreja nova: No ofertório deste mês, realizado no passado domingo, em favor do pagamento das obras de construção da igreja nova, foram entregues os seguintes contributos, aqui publicados por ordem decrescente:

Pe. Manuel José Torres Lima – 250 €; Anónima – 120 €; Notas e moedas soltas – 107,10 €; Anónimo – 30 €; Luís Lopes e esposa Maria Martins Freitas – 20 €; 2 anónimos – 10 € cada; Anónimo – 5 €. Total entregue – 552,10 €. Um grande “Bem hajam” aos que contribuíram!

Donativos para a igreja nova: Foram entregues esta semana os seguintes donativos para o pagamento das obras de construção da nossa Igreja Paroquial: António Parente da Cunha Matos e esposa – 10 € (mensal); Esmeraldo de Jesus Louro – 20 € (mensal); Anónima – 5 €; Luís Alexandre de Sá Ribeiro – 10 € (mensal); Manuel de Jesus Almeida Silva – 60 € (semestral); Anónima – 10 € (mensal); Maria da Conceição Gonçalves Dias – 20 € (mensal); Maria Helena Lourenço Alves – 20 € (mensal); Anónima – 50 €; Maria Aida do Nascimento Cunha Lima, de Monserrate – 10 €; Amigos do Senhor do Socorro (entregue por Arménia) – 24,91 €; Ana do Rosário e Lídia do Rosário – 20 €; Joaquim Pereira Renda – 40 €; Maria Lindalva Pereira de Castro – 5 €. Bem hajam!

Donativos para a imagem do padroeiro: Esta semana foram entregues ao pároco, expressamente para a imagem do Padroeiro, os seguintes contributos: António Parente da Cunha Matos e esposa – 5 €; Anónima – 20 €. Bem hajam!

MISSAS			
Dia	Hora	Intenções	
16	Seg	18,30	Teresa Miranda e Crispim de Jesus Freitas; Rosa Maria de Sá Sousa Miranda Fernandes; Maria Madalena da Silva
17	Ter	18,30	Joaquina de Jesus Pereira, Manuel Falcão, Marcelina de Jesus, José Pereira; Manuel Freitas da Silva; Rosa Lourenço e José Rodrigues Alves; Maria de Jerusalém Rodrigues da Costa
18	Qua	18,30	José Luís Cruzeiro; Arlindo da Guia Silva; Carlos Alberto Dias da Silva; Ana da Conceição Cruzeiro
19	Qui	18,30	António da Rocha e Maria da Conceição Alves
20	Sex	18,30	Valdemar Crisóstomo do Souto; António Enes Baganha e Maria Fernandes Alves Loroto; João de Passos Ferraz, Isabel Maria Lomba Ferraz, Primorosa Passos Ferraz e António Freitas da Lomba; Jacinta Esteves
21	Sáb	19	Joaquim Carvalho Dias e Luís Gameiro; Arnaldo Passos Viana e José Lino Freitas Ferreira; Armando Martins Arezes e Ilda Amoroso; António Cerqueira Roque
22	Dom	10	Manuel Freitas da Silva; Maria da Conceição Miranda e Maria da Conceição Oliveira

PARÓQUIA VIVA

N.º 675 – 15/12/2013

Boletim Litúrgico-informativo • Senhor do Socorro - Viana do Castelo

Telefone: 258 83 53 18 / 258 80 67 56 | Telemóvel: 93 63 22 123

E-mail: paroquiasocorro@sapo.pt / Web: www.senhordosocorro.org • Sai todos os Domingos



3.º Domingo do Advento – Ano A



«Ide contar a João o que vedes e ouvis: os cegos vêm, os coxos andam, os leprosos são curados, os surdos ouvem, os mortos ressuscitam e a Boa Nova é anunciada aos pobres». ... Quando os mensageiros partiram, Jesus começou a falar de João às multidões: “... É dele que está escrito: ‘Vou enviar à tua frente o meu mensageiro, para te preparar o caminho’.”» (Evangelho)

Natal de Jesus é luz que dissipa «trevas do erro e do pecado», diz Papa Francisco
Papa saudou delegação da Baviera, Alemanha, e agradeceu oferta de árvore de Natal para a Praça de São Pedro



O Papa disse nesta sexta-feira, dia 13, no Vaticano, que a celebração do nascimento de Jesus, no Natal, “continua a dissipar as trevas do erro e do pecado” e traz à humanidade a “alegria da fulgurante luz divina”.

Estas realidades, acrescentou, estão representadas na árvore de Natal, como a

que vai ser iluminada esta tarde na Praça de São Pedro, proveniente da Baviera, Alemanha.

Trata-se de um abeto com 25 metros de altura e 7,2 toneladas, oferecido pela comunidade de Waldmünchen, na fronteira com a República Checa, cujos representantes foram recebidos em audiência por Francisco.

“Este majestoso abeto vai permanecer junto ao presépio até ao fim das festividades natalícias e será admirado pelos romanos e pelos peregrinos e turistas de todo o mundo”, disse o Papa.

Além desta árvore, a delegação ofereceu várias outras, mais pequenas, para decorarem vários espaços da Cidade do Vaticano.

Segundo Francisco, o gesto mostra “a proximidade espiritual que unem a Santa Sé e toda a Alemanha, em particular a Baviera”, região natal do Papa emérito Bento XVI, visível na “tradição cristã que fecundou a cultura, a literatura e arte” da nação germânica e de “toda a Europa”.

A árvore que enfeita a Praça São Pedro durante o Natal tem sido oferecida por regiões de vários países, seguindo um costume introduzido por João Paulo II, em 1982.

O primeiro Natal do Papa argentino no Vaticano vai ter um presépio napolitano, na Praça de São Pedro, intitulado “Francisco 1223-Francisco 2013”.

3.º Domingo do Advento – Ano A

LITURGIA DA PALAVRA

1.ª leitura: Is. 35, 1-6a.10

2.ª leitura: Tg. 5, 7-10

Evangelho: Mt. 11, 2-11

- Preparar o caminho do Senhor -

É frequente ouvir-se dizer que João Baptista, numa iniciativa semelhante à narrada em Jo. 1, 16-17 (“avistando a Jesus que ia passando, disse: ‘Eis o Cordeiro de Deus’”. Os dois discípulos ouviram-no falar e seguiram a Jesus”), enviou esta embaixada de discípulos a Cristo, para que eles descobrissem em Jesus Aquele que o seu Mestre lhes vinha anunciando e apontando.

Todavia, a mim parece-me que este texto quer dizer-nos muito mais. Com efeito, aqui diz-se que João Baptista estava na prisão. Ele, o precursor que devia ir “à frente a preparar os seus caminhos”, estava retido pelos grilhões das cadeias; ele, a voz que devia proclamar a toda a gente “preparai os caminhos do Senhor”, estava silenciado atrás das grades e, ainda por cima, confrontado com o silêncio, aparentemente indiferente e cúmplice, d’Aquele por quem gastava a sua vida... Não será tudo isto mais que suficiente para lhe provocar uma crise de fé e o levar a perguntar: afinal, “És Tu Aquele que há-de vir ou devemos esperar outro?”

Não é algo de semelhante o que acontece a muitos de nós quando somos confrontados com situações brutais de sofrimento ou de desgraça, em nós ou nos nossos? Quantas vezes não ouvimos já gritos como estes: “que mal fiz eu a Deus?”; “porquê isto a mim, que até rezo todos os dias e sou todo(a) da Igreja?”; “porquê o sofrimento dos inocentes e dos velhinhos?”; “para quê viver nestas condições?” ou revoltas indignadas contra Deus perante catástrofes da natureza: “onde estava Deus naquele momento? Como pode Deus permitir estas coisas?”

Na resposta à pergunta de João Baptista, Jesus aponta para os sinais messiânicos que estavam ali mesmo acontecendo, mas acrescenta: “E bem-aventurado aquele que não encontra em mim motivo de escândalo”.

Aliás, recordemos que o próprio Cristo reagiu de modo semelhante perante o sofrimento: “Se é possível, afaste-se de mim este cálice!”; “Meu Deus, meu Deus, porque Me abandonaste?”

Mas, para semelhantes perguntas, a resposta só pode ser encontrada pelo próprio e por mais ninguém! Ela já se encontra nos Hinos do Servo de Javé: “Aprouve ao Senhor esmagá-lo pelo sofrimento; se ele oferecer a sua vida em sacrifício expiatório, terá uma posteridade duradoura, prolongará os seus dias e a vontade do Senhor será por ele realizada” (Is. 53, 10). Todavia, uma coisa é sabê-la dos livros, outra e bem diferente, é aprendê-la na própria pele!

Por isso, a nós compete-nos não responder ou repreender, mas compreender, acompanhar em silêncio e em empatia, procurando ser a presença amiga, silenciosa e compreensiva desse Deus que parece distante e indiferente, mas que está ali para o(a) ajudar a dar o passo em frente, à semelhança de Jesus: “não se faça como eu gostaria, mas como Tu queres”; “Pai, nas Tuas mãos Me entrego”.

O mesmo aconteceu com João Baptista: não reclamou mais – aceitou continuar a ser precursor, estando preso, e a sua voz passou a ressoar mais alto ainda desde que lhe cortaram a cabeça!

Aprendamos a vencer em nós este escândalo do sofrimento e ajudemos os nossos irmãos, por uma presença amiga, empática e, quantas vezes, silenciosa, a descobrir todo o profetismo que o sofrimento pode conter.

Descubramos que, afinal, a melhor forma de “preparar o caminho do Senhor” não é tanto fazer seja o que for, mas é ser caminho por onde Deus possa passar para vir ao encontro dos homens!

P. José de Castro Oliveira

INFORMAÇÕES

Catequese – Festa de Natal: Lembramos que a Catequese Paroquial promove uma Festa de Natal neste domingo, dia 15, às 14,30 h. Todos os Catequizandos e suas famílias são convidados a participar.

Novena de Natal: A partir desta segunda-feira, dia 16, e até ao dia 24, realiza-se a Novena de Natal, também chamada “Novena do Menino Jesus”, integrada nas Missas de semana. Será sempre às 18 h., excepto no último dia, dia 24, em que será de manhã, às 9 h. Participe!

Almoço-Convívio de Natal para Idosos: Como tem sido largamente divulgado, a Junta de Freguesia de Areosa promove um Almoço-Convívio de Natal para todas as pessoas idosas da freguesia, a realizar na próxima quinta-feira, dia 19, com o seguinte programa: 11 h. – Celebração da Palavra na Igreja Paroquial; 12 h. – Almoço-Convívio na Quinta do Fincão. Para participar é necessário inscrição.

Reunião de preparação da Liturgia da Dedicção da igreja nova: Na próxima sexta-feira, dia 20, às 21 h., o pároco reúne com os elementos responsáveis pela preparação da Liturgia da Dedicção da igreja nova e com todos os intervenientes activos na Celebração já convidados para o efeito: Acólitos, Leitores e representantes dos Grupos Corais. Estão também convidados para a reunião o Sr. Pe. Armando Dias, Arcipreste, que será o Mestre de Cerimónias da Celebração, o Sr. Pe. Christopher, formador do Seminário, que fará o guião da Celebração e o Renato Oliveira, Seminarista da paróquia de Areosa, que será um dos Acólitos da Celebração.

O pároco pede a presença de todos para se marcarem os dias de ensaio da Celebração em que haja mais disponibilidade de todos.

Reunião de Janeiras: Quem estiver disposto a participar no Grupo de Janeiras do Senhor do Socorro, junte-se no fim da Missa do próximo domingo, dia 22, pelas 11 h., no fim da Eucaristia Dominical, no salão paroquial, a fim de sugerir canções de Janeiras e marcar dia e hora para ensaios.

As Janeiras começarão a ser cantadas de porta em porta a partir do dia 2 de Janeiro: às quintas e sextas-feiras, a partir das 19 h.; aos sábados, a partir das 19,30 h.; e aos domingos, a partir das 19 h. As ofertas revertirão, como é habitual, para a igreja nova.

(Continua na pág. 4)

Diáconos desafiados a serem «ícones de Deus»

D. Anacleto Oliveira, bispo de Viana do Castelo, ordenou dois diáconos e desafiou-os a serem “ícones de Deus” através de uma vida de coerência que se torne num Evangelho vivo, na solenidade da Imaculada Conceição.

“As pessoas só aceitam [a pregação] na medida em que notam que há em nós um esforço para a pôr em prática”, explicou o bispo de Viana do Castelo aos novos diáconos a quem pediu que não tenham pressa em ver os frutos da sua acção.

Na solenidade da Imaculada Conceição, dia 8 de Dezembro, o D. Anacleto Oliveira assinalou aos novos ordenados que o diácono é quem “faz a ponte entre dois”, ou seja, “entre quem envia e a quem é enviado” e acrescentou que a maior exigência hoje é uma vida em “coerência” que deixe transparecer a Palavra e a presença de Deus na vida.

“Nunca como hoje foi tão necessária uma coerência de vida”, alertou o prelado, que exortou os agora candidatos ao sacerdócio a deixarem-se “tomar” pela Palavra e assumirem a condição de escravos dela, no acto consciente de uma sujeição total a Deus, tal como Maria.

“O Evangelho mais palpável é o amor uns aos outros”, concluiu D. Anacleto Oliveira que durante a homilia insistiu que o que mais atrai as pessoas para Deus e para a Igreja é verem o Deus Vivo na “vida” dos ministros de Deus.

Os novos diáconos são Ricardo Barbosa, de São Pedro de Parada, arciprestado de Paredes de Coura, e Tiago Rodrigues, da paróquia de Santa Maria de Cubalhão, Melgaço.